

José Afonso:

Titulo/Name: A Morte saiu à Rua

Por/By: José Afonso

Em/In: "Eu vou ser como a toupeira", 1972

A morte saiu à rua num dia assim
Naquele lugar sem nome pra qualquer fim
Uma gota rubra sobre a calçada cai
E um rio de sangue dum peito aberto sai

O vento que dá nas canas do canavial
E a foice duma ceifeira de Portugal
O som da bigorna como um clarim do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

Teu sangue, pintor, reclama outra morte igual
Só olho por olho e dente por dente vale
A lei assassina a morte que te matou
Teu corpo pertence à terra que te abraçou

Aqui Te afirmamos dente por dente assim
Que um dia rirá melhor quem rirá por fim
Na curva da estrada há covas feitas no chão
E em todas florirão rosas duma nação

A morte saiu à rua num dia assim
Naquele lugar sem nome pra qualquer fim
Uma gota rubra sobre a calçada cai
E um rio de sangue dum peito aberto sai

O vento que dá nas canas do canavial
E a foice duma ceifeira de Portugal
O som da bigorna como um clarim do céu
Vão dizendo em toda a parte o pintor morreu

O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu
O pintor morreu